



**XI JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
I MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA**

**Transtornos do Espectro Autista
em debate**

26 a 28 de agosto de 2013 – UNIGRAN (Dourados)

ANAIS

**XI JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA / I MOSTRA
CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA**

Dourados – MS

2013

Comissão Organizadora

Professor Ddo. Felipe Maciel dos Santos Souza
Professora Esp. Denise de Matos Manoel
Professora Esp. Letícia Oliveira Silva
Professora Esp. Lucimara Izida Cardoso
Professora Me. Maria Helena Touro Beluque
Professora Me. Rosemeire Pereira Souza Martins

Colaboradores

Acadêmica Grazielle Porto
Acadêmica Jamily Tylara Estancia Perin
Professora Esp. Luciana Regina Prado Garcia Mariano
Professora Esp. Cíntia Garbin
Professora Esp. Vivian Clarke
Professor Esp. Antônio Garcia Neto
Professora Me. Elizete Bachi Comerlato
Professora Me. Josélia Ferraz Soares
Professora Me. Nayla Cristina Santiago da Silva
Professora Me. Pricila Pesqueira Souza
Professora Me. Silvia Mara P. Muraki
Professora Dra. Bruna Paes de Barros
Professora Dra. Sandra Luiza Haerter Armoa

Comissão Científica

Professor Dr. Luís Antônio Martins (UFGD)
Professora Dra. Sandra Luiza Haerter Armoa (UNIGRAN/CG)
Professora Dda. Aline Santti Valentim (UEM; PUC-SP)
Professora Dda. Luciana Codognoto da Silva (UNESP/ASSIS)
Professor Ddo. Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN; PUC-SP)
Professora Me. Cecília P. de Carvalho Ewart (Bangor University)
Professor Me. Fernando dos Anjos Souza (UFGD)
Professora Me. Fernanda Rizzi Bitondi (NÚCLEO PARADIGMA)
Professora Me. Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
Professora Me. Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)



Apresentação

Em sua 11ª edição, a Jornada Acadêmica de Psicologia teve como tema “Transtornos do Espectro Autista em debate”, e foi realizada nas dependências do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), nos dias 26 a 28 de agosto de 2013.

Os Transtornos do Espectro Autista tem sido apresentados em diversas mídias, e observa-se que instituições ligadas ao atendimento a pessoas com esses transtornos têm procurado cada vez mais profissionais de Psicologia; diante desse cenário a Comissão Organizadora empenhou-se em trazer profissionais de Mato Grosso do Sul e de São Paulo com experiência na área para debater com os participantes do evento.

Nesse ano, concomitantemente à XI Jornada Acadêmica de Psicologia ocorreu a I Mostra Científica de Psicologia. O evento teve como principal objetivo proporcionar a estudantes, pesquisadores, professores e profissionais de Psicologia e áreas afins discussões referentes ao campo de conhecimento dos Transtornos do Espectro Autista.

Por meio de apresentações de trabalhos, espera-se estimular a produção de conhecimento e promover seu intercâmbio entre os participantes do evento, além de divulgar trabalhos e pesquisas produzidas em Psicologia e áreas afins, e suscitar a discussão de questões referentes ao papel do profissional de Psicologia na sociedade contemporânea.

Comissão Organizadora

Comissão Científica



26/08/2013	
Título	Autor(es)
A importância da religião para saúde mental	Franciele Mezacasa de Oliveira; Cíntia Garbin
Alcoolismo feminino: Uma revisão bibliográfica	Daiane Almeida; Cíntia Garbin
Síndrome de Rett e a contribuição da Psicologia	Raquel Jara Volpato Leite; Luciano Gomes Lopes
Asperger e o invasivo transtorno global do desenvolvimento	Raquel Jara Volpato Leite; Luciano Gomes Lopes
A primeira desilusão amorosa e suas repercussões psíquicas na adolescência	Mariana Ribeiro Maran; Rosemeire Pereira Souza Martins
Psicologia Organizacional e do Trabalho no contexto de uma escola da rede pública estadual de ensino: Relatos de uma intervenção	Paula de Souza Kuendig Brites; Juliana Fernandes Basilio; Letícia Oliveira Silva
Reconhecimento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) nas séries iniciais e possível intervenção	Luciano Gomes Lopes; Raquel Jara Volpato Leite
Os fatores biopsicossociais da depressão na terceira idade	Elenice Varanda da Silva Pacheco; Nayla Cristina Santiago da Silva
Fatores que desencadeiam a ideação suicida em adolescentes e os possíveis métodos de prevenção	Lara Gabriela Barbosa dos Santos; Pricila Pesqueira de Souza
Os pais como facilitadores do desenvolvimento da criança	Luciano Gomes Lopes; Raquel Jara Volpato Leite
Síndrome de Asperger: Um estudo de caso	Marina Cury Marcondes; Maria Helena Touro Beluque
Homicídios causados por adolescentes infratores em Dourados – MS: Um universo a ser revelado com o genograma	Rosamaria Nogueira Sousa Silveira; Caroline Couto; Silvia M. Pagliuzo Muraki
A importância do brincar na formação dos vínculos afetivos da criança na perspectiva psicanalítica	Jessyka Matiussi Mendonça; Rosemeire Pereira de Souza Martins
O bullying no contexto escolar	Rone Aparecido Dias Barbosa
O mundo interno do perverso: A estrutura perversa no divã	Marisa Gomes; Luciana Regina do Prado Garcia Mariano; Nayla Cristina Santiago da Silva
Estresse no âmbito escolar em professores da rede estadual	Déborah Moura Albuquerque; Nayla Cristina Santiago da Silva
O impacto psicológico que as cores causam nos indivíduos	Pamela Rodrigues Rinaldi; Nayla Cristina Santiago Silva
Psicopatologia causada pela agressão doméstica	Bárbara Marques Rodrigues; Nayla Cristina Santiago da Silva
Psicologia da Saúde: Dizeres e desafios na atenção primária	Jéssica de Lima Souza; Cíntia Garbin

A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO PARA SAÚDE MENTAL

Franciele Mezacasa de Oliveira (UNIGRAN); Cíntia Garbin (UNIGRAN)

frampsico@hotmail.com

Foram analisadas pesquisas de relevância histórica e contemporâneas sobre o tema religião, espiritualidade e saúde mental. O tema, que começou a ser estudado há pouco mais de 20 anos pelos médicos norte-americanos Harold Koenig e David Larson, ganha cada vez mais o interesse de profissionais de Psicologia ao redor do mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1988 trouxe contribuições para este fato, fazendo com que a ciência voltasse seus olhos para religião, ao anunciá-la como elemento relevante para a saúde física e mental, resultando na melhora da qualidade de vida. Evidenciar de forma concisa que a religiosidade humana ocupa lugar no psiquismo das pessoas e quais as funções que exerce. O presente estudo realizou uma revisão bibliográfica, com os principais achados de pesquisas sobre saúde mental, qualidade de vida e espiritualidade realizados. Com base em livros e artigos científicos disponíveis na biblioteca da UNIGRAN, livros próprios e em bibliotecas virtuais em saúde como: BIREME, LILACS, MEDLINE e SCIELO. Após análise dos artigos foi evidenciado que há relação entre saúde mental e religião/espiritualidade. Que a influência das práticas religiosas na vida do paciente tem trazido mais efeitos positivos que negativos. Foi observado que, desde a antiguidade a religião é de fundamental importância na vida humana. Nota-se que a prática religiosa, serve de suporte psíquico para alcançar benefícios em sua saúde psíquica, como também do corpo. E que a podem se tornarem coadjuvantes da Psicologia, no tratamento dos sofrimentos humanos, favorecendo a qualidade de vida. Entretanto por apresentar uma ampla multiplicidade de fatores considera-se a necessidade de maiores investigações e experimentos.

Palavras-chave: Religião, espiritualidade, saúde mental.

ALCOOLISMO FEMININO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daiane Almeida (UNIGRAN); Cíntia Garbin (UNIGRAN)

daianealmeida04@hotmail.com

A dependência química, também chamada de toxicomania ou de drogadicção, é atualmente conceituada como uma doença, que possui uma causa ligada a alterações do funcionamento cerebral manifestas por meio de sinais e sintomas específicos, e começou a ser definida a partir do século XX. Inicialmente, surgiram conceitos baseados em descrições psicopatológicas, buscando uma definição que servisse a todos os pacientes dependentes de substâncias psicoativas. A presente revisão bibliográfica tem por objetivo apresentar a produção científica brasileira acerca da patologia do alcoolismo feminino entre os anos de 2006 a 2012. Procedeu-se a busca de artigos empíricos indexados em base de dados eletrônica, por meio de um levantamento com o seguinte descritor e seu correspondente em português: alcoolismo feminino. Verificou-se que as publicações analisadas, em sua maioria tratam da questão psicológica e social na ingestão de bebidas alcoólicas sendo eles seis estudos, dois estudos teve foco na questão neurológica ressaltando o tempo de uso do álcool e seu efeito no sistema auditivo. Um dos estudos aponta a questão patológica, que é a dependência do álcool, dois dos estudos identificados enfocam a Terapia Comunitária e grupos de autoajuda, e por fim dois estudos verificaram a influência do alcoolismo no equilíbrio postural e sua autopercepção do estado de saúde. Conclusão: Percebe-se que o fenômeno do alcoolismo na população feminina ainda necessita de uma maior atenção, pois se percebe a escassez na produção científica na área.

Palavras Chaves: Alcoolismo feminino, álcool, mulheres.

SÍNDROME DE RETT E A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA

Raquel Jara Volpato Leite (UNIPAR); Luciano Gomes Lopes (UNIPAR)

raquel-volpato@live.com

A Síndrome de Rett é uma doença classificada como um distúrbio neurológico que afeta principalmente o sexo feminino. Estudo sobre esta Síndrome teve início com o Dr. Rett no final da década de 1950 e início da década de 1960 e, posteriormente, com o Dr. Hagberg. Este trabalho tem por objetivo central avaliar a importância da Psicologia para pacientes portadores desta Síndrome. Ele foi desenvolvido diante levantamento bibliográfico frente à necessidade de melhor conhecer e compreender esta Síndrome. A Síndrome de Rett é uma doença de causa genética associada a mutações no gene MECP2 encontrado no cromossomo X. Não há evidências de herança hereditária, tendo em vista, que a maioria dos casos se desenvolve a partir dos aproximados 01 ano de idade. Dentre as principais características estão: a irritabilidade, a perda de habilidades motoras finas, a parada na aquisição de habilidades motoras, distúrbios de sono, padrões respiratórios anormais, refluxo gastroesofágico e hipotermia. De acordo com a Associação Brasileira de Síndrome de Rett, grande parte dos pacientes vive até a quinta ou sexta década de vida, e, geralmente, com deficiências graves. Neste ponto, colocamos a importância de uma equipe multiprofissional para acompanhamento. Para a Psicologia, cabe um acompanhamento psicoterapêutico com intervenções terapêuticas, auxiliando estes pacientes a entenderem a sua condição, revelando progressos, regressões ou estagnações em seu desenvolvimento. Diante do exposto, concluímos que por se tratar de uma patologia, não há cura. No entanto, há tratamento para uma razoável qualidade de vida, sendo de fundamental importância o apoio familiar e o aparato profissional.

Palavras-chaves: Síndrome de Rett; patologia; distúrbio genético; acompanhamento multiprofissional.

ASPERGER E O INVASIVO TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO

Raquel Jara Volpato Leite (UNIPAR); Luciano Gomes Lopes (UNIPAR)

raquel-volpato@live.com

Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) diz respeito a distúrbios das interações sociais que se caracterizam por padrões de comunicações estereotipados, repetitivos e interesse restrito. Este trabalho tem por objetivo, um esboço sintetizado diante levantamento bibliográfico frente à necessidade de melhor compreender a Síndrome de Asperger, bem como a importância de um diagnóstico precoce e consequentemente um prognóstico positivo. A Síndrome de Asperger (SA) é um TGD, resultante de uma desordem genética, e que apresenta muitas semelhanças com relação ao autismo. Esse transtorno causa um prejuízo enorme de relacionamento, socialização, convívio com outras pessoas, e existe a tendência de isolamento por parte do sujeito. Na SA, o sujeito apresenta um QI geralmente acima da média, sem prejuízos cognitivos ou de aprendizagem. A parte do cérebro mais ativada da pessoa que possui esta síndrome é a parte que reconhece objetos. Sendo assim possui uma aparente ausência de sentimento e uma dificuldade de expressar afetos, possibilitando o aparecimento com maior frequência de quadros depressivos na adolescência. A criança portadora nasce com a SA e a partir dos dois anos aproximados de idade começa a manifestar os primeiros sinais com maior predisposição no sexo masculino. Percebe-se que o transtorno se difere do autismo sendo seu maior déficit a socialização. Diante das informações obtidas, a SA torna-se passível de um prognóstico positivo como resposta da realização dos tratamentos e acompanhamentos indicados e orientação de uma equipe multiprofissional.

Palavras-chaves: TGD; Síndrome de Asperger; diagnóstico; prognóstico.

**A PRIMEIRA DESILUSÃO AMOROSA E SUAS REPERCUSSÕES PSÍQUICAS NA
ADOLESCÊNCIA**

Mariana Ribeiro Maran (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

mariana.maran@hotmail.com

O presente trabalho aborda o amor na adolescência e a desilusão amorosa por meio da relação narcísica e objetual derivadas de um amor primitivo, ainda infantil, sob termos edípicos e egóicos. O estudo intenta discutir a dor psíquica decorrente dessa relação e de que maneira o sujeito desiludido poderá se ascender dessa fase de forma que possa crescer psiquicamente. O delineamento metodológico é a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos da Psicanálise. Os resultados sugerem que só o próprio sujeito terá poder de se desvincular da imagem/fantasia do objeto amado e se transcender juntamente com o auxílio de defesas que o ego emite para manter o bem estar psíquico do sujeito que sofre. Desta forma pode-se considerar que o sujeito adolescente, quando sofre uma desilusão amorosa, enfrenta uma dor psíquica semelhante àquela sofrida com a separação do primeiro amor narcísico, ainda primitivo.

Palavras-chave: Amor na adolescência, dor psíquica, amor objetual e narcísico.

**PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA
DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO: RELATOS DE UMA INTERVENÇÃO**

Paula de Souza Kuendig Brites (UNIGRAN); Juliana Fernandes Basilio (UNIGRAN); Letícia Oliveira
Silva (UNIGRAN)
paulapskb@hotmail.com

Este trabalho descreve as atividades realizadas no Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho o que possibilitou a aproximação entre teoria e prática e o fortalecimento de uma visão crítica em relação à futura atuação profissional. As atividades foram realizadas numa escola da rede pública estadual de Maracaju/MS, com os funcionários administrativos dos setores da cozinha, limpeza e inspeção de alunos, totalizando quatorze encontros onde foram utilizadas técnicas e ferramentas com enfoque na motivação, clima organizacional, processo de comunicação e trabalho em equipe, com o intuito de buscar maior conhecimento desse contexto organizacional. Pudemos perceber, assim como mencionado na literatura, que faltava espaço para as emoções, já que é no campo das relações que as rugas que complicam o desempenho do ambiente de trabalho aparecem. Dentre os resultados, os objetivos inicialmente elencados foram alcançados. Sentimentos de cansaço, desânimo e indignação puderam ser resignificados a partir das atividades propostas e os colaboradores apresentaram-se mais tranquilos e menos irritados. Considera-se então, que a qualidade de vida no trabalho é um aspecto que tem sido cada vez mais decisivo no âmbito organizacional, já que, muitas vezes, há um choque entre o indivíduo e sua história e o trabalho que, por vezes, pode ser despersonalizante. Conclui-se, que dessa relação surge o sofrimento dos trabalhadores que pode impactar negativamente sobre o seu estado de saúde e sobre seu desempenho. Nesse contexto, o trabalho do Psicólogo mostra-se importante esclarecendo que não depende só de uma parte, ou seja, depende simultaneamente do indivíduo e da organização.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Saúde. Motivação.

RECONHECIMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS SÉRIES INICIAIS E POSSÍVEL INTERVENÇÃO

Luciano Gomes Lopes (UNIPAR); Raquel Jara Volpato Leite (UNIPAR)

lucianobilia@hotmail.com

Por mais que os professores digam que não tem capacitação suficiente para dizer realmente se é caso de hiperatividade, seus relatos encaixam muito bem nos sintomas do TDAH, buscando informações adequadas e possível intervenção, através de pesquisa bibliográfica, encontra-se referências sobre o reconhecer casos de TDAH e como proceder diante desta situação. Esse transtorno tem, em crianças, as principais características: desatenção, hiperatividade e impulsividade. É possível encontrar relatos de casos de alunos ficarem inquietos em suas carteiras, sempre agitados, levantam de suas carteiras, tem dificuldade de ficar em silêncio e frequentemente falam muito. Na literatura, encontramos relatos em que são analisados: dificuldade de manter a atenção, não se esforçar para realizar tarefas que exijam esforço mental, são facilmente distraídos, quando sentado ficam mexendo os pés e as mãos. Para realização do tratamento os pais são informados e posteriormente, com autorização, são encaminhados a profissionais capacitados para realizarem tratamento adequado. São encaminhados à uma instituição que contam com profissionais da psicologia e psicopedagogia, e, às vezes neurologistas, psiquiatras e fonoaudiólogo. Deve-se considerar vários aspectos no decorrer do tratamento, dentre eles estão: esclarecer aos pais os as informações sobre o tratamento, informar a escola, ter acompanhamento psicológico, psicopedagógico adequando a cada aluno e suas necessidades. Conclui-se que, através de relatos de professores, o fato de que estes encaminhamentos têm dado resultados positivos, pois acreditar nesta parceria da escola, a família e a equipe de profissionais sempre funcionam bem e trazem resultados significativos.

Palavras-chave: TDAH, reconhecimento, encaminhamento, tratamento.

OS FATORES BIOPSIKOSSOCIAIS DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Elenice Varanda da Silva Pacheco (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)

elenicevaranda@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo descrever os fatores biopsicossociais que estão presentes nos casos de depressão na terceira idade, investigando esses fatores nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais associados à depressão. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico de diversos autores, onde se investigou os fatores biopsicossociais da depressão que acometem a população idosa, apontado os aspectos mais relevantes sobre o tema abordado. Tendo identificado o crescente aumento da expectativa de vida da população idosa. Devido a esse motivo, a depressão tem atingido essa faixa etária de maneira significativa, devido a diversos fatores como: perda do cônjuge e entes queridos, diminuição da vida social, aposentadoria, diminuição da função motora e cognitiva, entre outros. A depressão interfere consideravelmente na qualidade de vida do idoso, sendo assim é importante reinseri-lo na sociedade, oportunizando atividades como: passeios, danças, eventos, viagens, entre outros. Essas atividades são relevantes, pois sem elas o idoso acaba ficando recluso em casa, piorando assim seu quadro depressivo. É preciso salientar que a depressão é uma doença degenerativa, ou seja, a falta de interação social, de atividades físicas e o sedentarismo, contribuirão para o agravamento do quadro depressivo por eles apresentado. Sendo assim, é importante que se tenha uma atenção especial a população da terceira idade, para que esta possa vir a ter uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chave: Depressão, terceira idade, fatores biopsicossociais.

FATORES QUE DESENCADAIAM A IDEIAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES E OS POSSÍVEIS MÉTODOS DE PREVENÇÃO

Lara Gabriela Barbosa dos Santos (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

lara_gabriela_@hotmail.com

As políticas públicas estão dando maior ênfase nos adolescentes que nesta fase de vida encontram-se em constantes mudanças evolutivas de maturação física e biológica, no ajustamento psicológico e social. Por conta destas mudanças tanto nos aspectos sociais, físicos, afetivos, familiar, etc., o período da adolescência é propício para a ideação suicida, pois a segurança que existia na infância foi deixada para que o sujeito pudesse ingressar no mundo adulto. Mundo este que está cheio de responsabilidades e desafios que podem ser frustrantes para o adolescente. Para identificar os principais motivos que levam os adolescentes a ideação suicida, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo com relato dos principais achados de pesquisa sobre o suicídio em adolescentes, principais causas e possíveis meios de prevenção. Dentre os vários fatores que podem desencadear a ideação suicida, fundamentalmente estão a depressão, o conflito familiar e as demandas da sociedade. E como possíveis métodos de prevenção se destaca, a aproximação da família, a sociedade mais prestativa, escola como mediadora e profissionais da saúde aptos a lidar com o suicida. Diante destes levantamentos de dados e estudos a respeito do suicídio, percebe-se a necessidade de trabalhar em prol da prevenção. A hora de se preocupar com o suicídio é agora, antes que a ideação se efetive.

Palavras-chaves: Suicídio e ideação suicida; adolescentes; saúde mental.

OS PAIS COMO FACILITADORES DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Luciano Gomes Lopes (UNIPAR); Raquel Jara Volpato Leite (UNIPAR)

lucianobilia@hotmail.com

A criança busca se espelhar em alguém para aprender, assim, a imagem dos pais aos poucos vai sendo absorvida, ao qual se tem uma identificação, daí a importância dos pais para que as crianças possam moldar-se e auto desenvolver-se. Através de revisão bibliográfica, buscar analisar a importância dos pais no processo de desenvolvimento. Quando esta criança está aos cuidados de seus genitores, ela passa a absorver informações, e, de início, a mãe está apresentando o mundo ao bebê. São de seus pais que os bebês vão adquirir e aprender a ter diversos sentimentos, sensações, excitações, etc. Alguns autores até chegam a indagar que o surgimento de futuros distúrbios no desenvolvimento da criança é devido à separação precoce de sua mãe, da privação de sua presença. Verifica-se que quando a criança está sendo criada com o amor dos pais tudo acaba correndo bem, mas quando esta relação está ameaçada geram situações onde se encontra o ciúme, ansiedade e raiva, se caso ocorre a privação total da mãe, as consequências podem ser tanto de ordem física, intelectual e social, podendo até apresentar-se como doenças psicossomáticas. Conclui-se que a criança ao longo de seu desenvolvimento, pode até ter um bom desenvolvimento sem a presença dos pais, mas quando criadas com eles, o desenvolvimento será muito mais satisfatório, e as chances de se desenvolver uma patologia são mínimas quando se está formando a personalidade da criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento, infância, identidade.

SÍNDROME DE ASPERGER: UM ESTUDO DE CASO

Marina Cury Marcondes (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

marina.curym@hotmail.com

Este trabalho baseia-se em uma observação de uma criança, de nove anos, que possui Síndrome de Asperger, realizada em uma Escola Municipal de Toledo/PR. A criança observada nessa pesquisa apresenta o Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA), que está associado a Síndrome de Asperger. O objetivo deste trabalho foi a investigação e a explicitação das características de uma criança da cidade de Toledo/PR, que possui a Síndrome. A metodologia usada foi a observação de peculiaridades apresentadas pela criança e a revisão bibliográfica, para uma melhor compreensão e especificação de conceitos. A observação ocorreu de forma satisfatória, sendo que a criança apresentava todas as características descritas pelos teóricos. Esta síndrome caracteriza-se por padrões específicos de comportamentos e déficits, como prejuízos na comunicação, na interação social, nos interesses restritos e padrões estereotipados de comportamento. Pode ser caracterizada, ainda, pelo desequilíbrio psicomotor, e as dificuldades são maiores nas sequências rítmicas e nas atividades gráficas. Os indivíduos que possuem esta síndrome podem ser intelectualmente inteligentes, no entanto, sofrem muito com as interações sociais e a comunicação e, sem tratamento, podem apresentar depressão e ansiedade, mais facilmente na adolescência e no início da vida adulta. Este estudo proporcionou uma experiência teórico/prática sobre a Síndrome de Asperger, trazendo clareza quanto aos conceitos teóricos, favorecendo, também, uma boa percepção a respeito da realidade em que vivem estes sujeitos.

Palavras-chave: Síndrome de Asperger; observação; Psicologia.

HOMICÍDIOS CAUSADOS POR ADOLESCENTES INFRATORES EM DOURADOS – MS: UM UNIVERSO A SER REVELADO COM O GENOGRAMA

Rosamaria Nogueira Sousa Silveira (UNIGRAN); Caroline Couto (UNIGRAN); Silvia M. Pagliuzo Muraki (UNIGRAN)
rosanogueira@terra.com.br

Esta pesquisa é o resultado da utilização do genograma e da análise dos prontuários dos adolescentes infratores institucionalizados de Dourados-MS. Sendo o genograma um instrumento de estudo das familiares, que permite uma visualização dos padrões e dinâmicas familiares, afim de avaliar e intervir no processo de elaboração de um novo projeto de vida de adolescentes infratores. Conhecer o universo dos adolescentes autores de homicídio internos na Unidade Educacional de Internação Masculina-UNEI no município de Dourados-MS. Pesquisa documental, realizada no período de janeiro a julho de 2013. O homicídio é o segundo ato infracional mais praticado, com 13,56%, sendo superado apenas por roubo, com 45,76%. A idade da prática do delito foi de 16 a 17 anos, 100% não concluíram ensino fundamental, 75% residiam com os pais, 25% com padrastos ou madrastas. Em estudos similares no ano de 2008, verifica-se que 81% dos adolescentes brasileiros em conflito com a lei viviam com sua família na ocasião da prática do delito. Tal fato retrata que não é possível associar a infração com situação de abandono ou de rua. O genograma mostrou as disfunções intrafamiliares, o uso de drogas e a má influência dos amigos, como indicadores do cometimento do ato infracional de homicídio.

Palavras-chave: Adolescente infrator; homicídio; genograma

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Jessyka Matiussi Mendonça (UNIGRAN); Rosemeire Pereira de Souza Martins
(UNIGRAN)
jessyka_408@hotmail.com

O brincar por ser um comportamento característico na infância proporciona que a criança demonstre suas fantasias, conflitos, sentimentos, suas ideias e angústias, fazendo um intercâmbio entre o real e o imaginário, tudo isso pelo simbólico. Aparentemente é simples falar do brincar, mas são fontes de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, com isso contribui para o processo de socialização das crianças, proporcionando oportunidades de realizar atividades coletivas de uma maneira livre, além de ter efeitos positivos para o processo de aprendizagem e estimular o desenvolvimento de habilidades básicas. O objetivo é investigar a possível influência do brincar na construção da afetividade da criança. A atividade lúdica faz com que essa criança consiga resolver seus conflitos e/ou fantasias, é importante investigar o tipo de vínculo estabelecido com os pais, para que essa criança por meio desse vínculo estabeleça uma vida saudável. O delineamento metodológico do estudo será a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos da psicanálise de autores como Winnicott, Bowlby. Os resultados sugerem que o brincar da criança influencia positivamente em seu desenvolvimento afetivo. Desta forma esses padrões de vínculo e/ou apego podem depender do temperamento da criança, consequentemente apresentando implicações para seu desenvolvimento. Sendo assim pode-se considerar que na formação do apego a mãe suficientemente boa por meio da relação maternal, poderá favorecer ou dificultar a criança em seu desenvolvimento. Pois é através desse ambiente que a criança se insere e o tipo de vínculo estabelecido, que o brincar se efetiva de uma forma saudável.

Palavras-chave: Brincar, real e imaginário, afetividade, vínculo.

O BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR

Rone Aparecido Dias Barbosa (UNIGRAN)

rone_dias@hotmail.com

O bullying é um fenômeno preocupante que acontece nas escolas e que se tornou evidente principalmente nas últimas décadas. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever os aspectos envolvidos na ocorrência desse fenômeno, conceituando e caracterizando o termo bullying, descrevendo as características dos indivíduos envolvidos na sua ocorrência, apontando as possíveis consequências para os mesmos e identificando as características presentes nos ambientes familiar e escolar que podem favorecer tal ocorrência. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre este tema em revistas, livros e em artigos científicos disponíveis principalmente nas bases de dados Google Acadêmico, Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A realização desta pesquisa apontou para um consenso entre os pesquisadores com relação à caracterização do fenômeno e dos indivíduos envolvidos em sua ocorrência, bem como para a dificuldade na tradução e/ou adaptação desse termo (originário do inglês) para outras línguas e a falta de conhecimento de boa parte do corpo docente e dos pais – que são fundamentais na resolução dessa problemática – sobre este fenômeno. Considera-se, ao final da pesquisa, que a problemática do bullying precisa ser estudada de forma mais aprofundada aqui no Brasil e melhor divulgada para a sociedade, principalmente no meio escolar, para que melhor informados, pais, alunos, professores e a sociedade em geral se prontifique e se una na prevenção e no combate a esse fenômeno que já causou e ainda pode causar graves problemas para os envolvidos neste problema e, conseqüentemente, para toda a sociedade.

Palavras-chave: bullying, indivíduos envolvidos, consequências.

O MUNDO INTERNO DO PERVERSO: A ESTRUTURA PERVERSA NO DIVÃ

Marisa Gomes (UNIGRAN); Luciana Regina do Prado Garcia Mariano (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)
meneguetty2010@hotmail.com

A perversão vem sendo há muito tempo um dos objetos de estudo da psicanálise, vários teóricos tentam a partir dos conceitos psicanalíticos compreender como se dá o processo perverso nos indivíduos. Nas bases teóricas de Freud e Lacan, encontram-se indícios que nos levam a considerar o Complexo de Édipo e o Complexo de Castração como principais fatores que determinam a organização perversa nesses sujeitos. O presente estudo tem a proposta de levantar hipóteses acerca da origem da estrutura perversa dentro de uma visão psicanalítica, bem como investigar o Complexo de Castração situando-o como fator desta origem, além de fazer um breve levantamento sobre a possibilidade de clínica com tais indivíduos. O estudo é do tipo revisão bibliográfica exploratória qualitativa, o material para a pesquisa foi coletado em livros, artigos científicos, revistas científicas e sites da Internet. De fato a estrutura perversa tem uma estreita relação com o Complexo de Castração e existe a dificuldade em manter a clínica com indivíduos ditos perversos, pois seu sintoma não é sentido como um sofrimento, gerando um empecilho para que haja um envolvimento em um processo psicanalítico por parte do mesmo, contudo se há uma demanda o psicanalista não deve furtar-se ou se negar a acolher. Os levantamentos feitos acerca da origem da estrutura perversa levaram a constatação que a mesma tem sua ancoragem no Complexo de Castração, a evidente possibilidade de clínica torna possível manter um processo terapêutico psicanalítico contemplando as demandas do indivíduo perverso.

Palavras-chave: Perversão; Estrutura; Sexualidade; Clínica.

ESTRESSE NO ÂMBITO ESCOLAR EM PROFESSORES DA REDE ESTADUAL

Déborah Moura Albuquerque (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)

deborah.89@hotmail.com

O estresse no âmbito escolar tem sido um problema vivenciado na modernidade, pois a cada dia, nossa vida torna-se uma constante corrida contra o tempo, sendo influenciado por diversos fatores, tais como: falta de um horário disponível para lazer, uma intensa sobre carga de trabalho, poucas horas de sono, desvalorização profissional, indisciplina dos alunos, dentre outros. Com a realização desse trabalho, pretende-se descrever os fatores que levam o indivíduo a chegar a um estado emocional de estresse e esgotamento no ambiente escolar. A pesquisa é do tipo bibliográfica, exploratória, qualitativa, elaborado por meios de artigos científicos e livros. Verifica-se que as frequentes exigências de adaptação feitas aos professores por conta de fatores relacionados a mudanças nos métodos de ensino e sobre carga de trabalho, podem desencadear sintomas psicoemocionais, levando-os a apresentarem sintomas de estresse ocupacional, somando-se a isto ainda existe o fato de não haver investimento para com a carreira da docência, trazendo desta forma desmotivação e abandono da profissão. O professor é uma das figuras mais importantes, sendo uma grande influência no processo de formação e desenvolvimento dos alunos. No entanto as cobranças são constante a toda classe docente e nossos governantes associaram as melhorias no que diz respeito à estrutura do espaço escolar a qualidade de ensino esquecendo-se de que o principal desta estrutura é o professor e ao ser deixado de lado o mesmo pode chegar ao índice máximo de estresse se afastando da profissão para procurar auxílio médico e psicológico.

Palavras-chave: Estresse; Escola Estadual; Professor.

O IMPACTO PSICOLÓGICO QUE AS CORES CAUSAM NOS INDIVÍDUOS

Pamela Rodrigues Rinaldi (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago Silva (UNIGRAN)
pamelarrinaldi@hotmail.com

As cores tem grande importância nos parâmetros comportamentais e não só neste, mas também em termos de espiritualidade, otimismo, inteligência, habilidade, força mental, agressividade, e entre outras, através dessas adaptações nos comportamentos os sujeitos passam a diferenciar seus modos e maneiras de viver ou agir de acordo com o ambiente e a pressão psicológica que os mesmos transmitem. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de investigar os impactos psicológicos e as diferentes alterações que as cores provocam no comportamento humano. Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, exploratório, baseando-se em pesquisas bibliográfica, livros, revistas, monografias e sites relacionados com o tema, estes encontrados em diversas fontes e bibliotecas Online – SciELO. O estudo realizado sobre as cores permite que seja evidenciada a influência que elas exercem de forma ampla no estado emocional do sujeito, fazendo com que este altere seu comportamento ou se adapte a ele de acordo com o contexto que está inserido ou tem vivenciado. Em suma torna-se perceptível que diante das cores da visão e das deficiências, é aceitável o fato de que os comportamentos humanos sejam explorados em suas peculiaridades, pois a presença e a ausência das cores comprometem diversos comportamentos de forma com que sejam prejudicadas a percepção de espacialidade, amplitude e visão longitudinal. Entende-se então que estas atribuem ao sujeito formas mais intensa de visualização, alterando até sua sensação física.

Palavras chaves: Cores; Impacto psicológico; Comportamento.

PSICOPATOLOGIA CAUSADA PELA AGRESSÃO DOMÉSTICA

Bárbara Marques Rodrigues (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)

barbarah.barb@gmail.com

A Violência Doméstica acontece em vários contextos, qualquer pessoa independentemente do nível socioeconômico, cultural e nível de escolaridade, todas se encontram suscetíveis a sofrer Agressão Doméstica. E isso vem ocorrendo desde muitos anos atrás. O presente estudo tem como proposta investigar quais as consequências da Agressão Doméstica, as psicopatologias geradas ao longo do tempo. O estudo é uma pesquisa de revisão bibliográfica qualitativa descritiva exploratória. Na sociedade existe uma invisibilidade em relação à Agressão Doméstica psicológica, sendo as mais notórias a violência física e sexual. Fala-se em agressão conjugal, pois muitas dessas mulheres agredidas são os seus próprios companheiros, por conhecerem sua força e se prevalecerem dela, dominam sua mulher. Pode-se constatar que sim, a Agressão doméstica traz serias consequências, diante disso há necessidade de definir os tipos de agressões e principalmente a Agressão Psicológica, e as suas consequências, podendo assim ajudar profissionais que fazem atendimento a essas mulheres e a identificar melhor as agressões e suas consequências psicológicas sendo que não se pode falar apenas das psicológicas, pois as outras agressões ocasionam os traumas psicológicos. Pode perceber que a agressão doméstica pode sim interferir na saúde psicológica de mulheres que sofrem diariamente e por algum tempo esse tipo de agressão, podendo até levá-las a morte. Psicopatologias causadas pela agressão são de muitas vezes referente à autoestima e distúrbios referidos ao humor, como depressão, ansiedade e stress pós- traumático, isolamento social, distúrbio do sono, dores crônicas, levando-a até o suicídio nos casos mais graves.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Agressão, Psicopatologia.

PSICOLOGIA DA SAÚDE: DIZERES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jéssica de Lima Souza (UNIGRAN); Cíntia Garbin (UNIGRAN)

jessik_deka@hotmail.com

A partir da criação do Sistema Único de Saúde, há uma reestruturação no cuidado com os usuários de saúde, no qual, os cuidados primários ou básicos passam a atuar como porta de entrada dos usuários no sistema, com objetivos de integração, universalização e igualdade nos atendimentos, surge uma nova política pública em saúde no Brasil e o cuidado com o bem estar biopsicossocial, inserindo-se o Psicólogo na atenção à saúde. Com o intuito de esclarecer e informar sobre a atuação do psicólogo na atenção primária, o presente artigo visa apresentar ações e políticas públicas acerca da Psicologia no atendimento à saúde pública, no que tange as práticas e ao reconhecimento da importância da Psicologia na área da Saúde Pública. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, que visa apresentar as características e idéias referentes à atuação do psicólogo da saúde na atenção primária. A partir de uma visão multidisciplinar de assistência à saúde pública, o psicólogo passa a participar e garantir respaldo das práticas psicológicas na atenção primária à saúde, priorizando a atenção, participando da promoção, agindo para a prevenção e promovendo bem-estar. Observando o espaço da Psicologia voltada para a área da saúde, pode-se constatar a precariedade no espaço destinado a Psicologia, vista ainda como uma área destinada a uma parcela econômica mais abastada e há um sistema de saúde que prioriza o modelo médico, aos poucos a Psicologia vem ganhando espaço no que tange a atenção biopsicossocial proposta pelo SUS.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde, Atenção Primária, Sistema Único de Saúde.



27/08/2013	
Título	Autor(es)
Hábitos alimentares e autismo	Nair M. dos Santos Souza; Felipe M. dos Santos Souza
Levantamento do conhecimento dos psicólogos sobre a importância da LIBRAS no atendimento psicológico com surdos	Letícia Oliveira Silva; Rosemeire Pereira Souza Martins
Ciúme patológico no primeiro amor adolescente: você tem medo de quê?	Ana Flávia de Oliveira Lima; Rosemeire Pereira Souza Martins
As consequências emocionais da paternidade precoce em adolescentes	Gabriela Teodoro Reche; Rosemeire Pereira Souza Martins
O papel do pai na sociedade contemporânea	Air Vieira da Silva; Lia Dauber
Bullying: Da depreciação a superação na visão da Logoterapia	Douglas Thadeu Borgato; Rosemeire de Souza Martins
Bullying: Um contexto a se trabalhar nas salas de aula das escolas públicas	Thalize Rodrigues Ramires; Rosemeire P. Souza Martins
A evolução da mulher em sua trajetória social	Queli Cristina Anastácio Silva; Adriana Rita Sordi
A importância do pré-natal e do acompanhamento psicológico para mães adolescentes	Léia Alves Gomes; Nayla Cristina Santiago da Silva
Conversando sobre a vida: Relato de uma experiência de estágio com idosos asilares na cidade de Dourados – MS	Isabel Cristina Jeronymo Mussoline; Daiane Almeida; Poliana Herber Bortoli; Janaína Silveira Lopes
Estudo sobre a compreensão da dinâmica interna e a vivência de experiências do indivíduo com Síndrome de Asperger e familiares	Iracema Sanches Souza; Rosemeire Pereira Souza Martins
A importância do dinheiro na Psicanálise	Lívia Borges Souza; Pricila Pesqueira de Souza
A crítica do diagnóstico na psicose	Antonio Garcia Neto
A importância da figura materna e do vínculo afetivo para o desenvolvimento do bebê	Elenice Peixoto da Costa dos Santos; Rosemeire de Souza Martins
A importância dos Centros de Convivências para idosos na promoção de qualidade de vida	Tatiane Concolato Costa; Nayla Cristina Santiago da Silva
Síndrome de Burnout e afastamento previdenciário	Everton Ramos Silva; Letícia Oliveira Silva
Os contos de fadas e o desenvolvimento psíquico: uma relação possível	Ana Paula Cardoso Souza; Maria Helena Touro Beluque
Análise do filme “Cisne Negro” em uma leitura psicanalítica	Marina Cury Marcondes; Antonio Garcia Neto
Depressão pós-parto: Desafios da mulher contemporânea X Mãe suficientemente boa	Maria Aparecida Vieira Silva; Rosemeire Pereira Souza Martins

HÁBITOS ALIMENTARES E AUTISMO

Nair Maciel dos Santos Souza (Clínica Particular); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN; PUC-SP/PEX:AC/LEHAC)
nair_maciel@uol.com.br

Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo na pesquisa científica sobre o autismo em diversas áreas, visando à ampliação do conhecimento, tanto sobre a natureza do transtorno, como de possíveis estratégias de tratamento. O autismo é um dos mais conhecidos, entre os Transtornos Invasivos do Desenvolvimento, e caracteriza-se como uma síndrome de déficits e excessos que pode ter uma base neurológica, mas que está, todavia, sujeita a mudança, a partir de interações construtivas, cuidadosamente organizadas com o ambiente físico e social. Quanto à alimentação nesse transtorno, a literatura científica tem mostrado que os três aspectos mais marcantes são: seletividade, recusa e indisciplina. Com a realização desse trabalho pretende-se refletir sobre a alimentação do autista, mostrando como amenizar os sintomas apresentados pelos portadores desse transtorno, melhorando a sua qualidade de vida. Esse estudo foi desenvolvido através de levantamento bibliográfico por meio de leitura, pesquisa, compilações e colagens de autores nacionais e internacionais, obtidos por meio de livros e artigos que abordam os temas relacionados à nutrição e autismo. Diversos estudos sobre a alimentação do autista, associados à experiência de pessoas diretamente envolvidas, vêm contribuindo para a melhoria dos comportamentos e atitudes próprias destes portadores. Vale ressaltar a necessidade de mais estudos abordando os aspectos nutricionais do autista e dos portadores de espectros do autismo.

Palavras-chave: Alimentação; Recomendações Nutricionais; Transtornos do Espectro Autista.

LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO DOS PSICÓLOGOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM SURDOS

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

lezinha_psico@yahoo.com.br

Este trabalho visou fazer um levantamento do conhecimento dos psicólogos sobre a importância da LIBRAS, no atendimento psicológico com Surdos. O indivíduo surdo é aquele que tem uma perda, maior ou menor, da percepção normal dos sons, verifica-se a existência de vários tipos de deficientes auditivos, de acordo com os diferentes graus da perda da audição, estes necessitam da LIBRAS para sua comunicação, a mesma é a língua mãe dos surdos, ela desenvolve seu cognitivo e favorece seu acesso a conceitos e conhecimentos que se fazem necessários para sua interação com o outro e o meio em que se vive. Assim a importância do conhecimento da língua de sinais pelos psicólogos para o atendimento clínico individualizado com Surdos. O trabalho teve como objetivo identificar o conhecimento por parte dos psicólogos, da importância da LIBRAS para o atendimento de pacientes Surdos. Para esse fim, foi utilizado como delineamento metodológico um levantamento bibliográfico, apontando para o processo da exclusão à inclusão dos deficientes em geral e especificamente do deficiente auditivo, posteriormente foi feita uma pesquisa de campo. Participaram da pesquisa quinze psicólogos clínicos da cidade de Dourados – MS, que responderam um questionário, que visava obter informações sobre o nível de conhecimento por parte dos psicólogos com relação a LIBRAS. Mediante a amostra os resultados sugerem que os psicólogos não estão preparados para receberem o indivíduo surdo em clínica, concluindo-se que é de extrema importância o conhecimento do estudo da LIBRAS para o atendimento psicológico do Surdo.

Palavras-chave: Surdez, LIBRAS, Psicologia.

CIÚME PATOLÓGICO NO PRIMEIRO AMOR ADOLESCENTE: VOCÊ TEM MEDO DE QUÊ?

Ana Flávia de Oliveira Lima (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

flavi224@hotmail.com

Este trabalho aborda o ciúme patológico no primeiro amor adolescente, correlacionando o ciúme com as fortes emoções existentes durante a adolescência que é o momento de mudança, com destaque para a rigidez do superego e ainda a transição do amor narcísico ao amor objetal, investigando as possíveis causas do ciúme patológico no primeiro amor. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos de pesquisadores da Psicologia que trabalham com a temática pesquisada. Os resultados sugerem que o amor e a idealização narcísica de si próprio passa a ser uma forma importante de lidar com as ansiedades depressivas que advêm da perda da infância. Desta forma pode-se considerar que a relação das fortes emoções presenciadas na fase pode evidenciar o ciúme patológico, porém os fatores com origem na infância é que irão desencadear o ciúme patológico.

Palavras-chave: Ciúme; relações amorosas; relações sociais.

AS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS DA PATERNIDADE PRECOCE EM ADOLESCENTES

Gabriela Teodoro Reche (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

gabrielarecherios@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar as consequências emocionais da paternidade precoce em adolescentes. O delineamento metodológico do estudo foi à pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos da Psicologia. Os resultados apontam que a paternidade precoce, é um caso que merece atenção, pois os pais assim como as mães, também têm sentimentos em relação a esse filho, e muitas vezes ele não é levado em consideração, sendo sempre considerado como o culpado e incapaz de ser um bom pai. Algumas das consequências encontradas foram, a falta de apoio familiar, as obrigatoriedades do trabalho, e a responsabilidade de ser provedor de sua própria família, deixando de ocupar o lugar de filho, para torna-se pai, Desta forma podemos considerar que o pai adolescente necessita ser estimulado a evidenciar seus sentimentos e ir reconhecendo suas responsabilidades e participação na vida e desenvolvimento do filho.

Palavras-chave: Consequências emocionais, paternidade precoce, adolescentes.

O PAPEL DO PAI NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Air Vieira da Silva (UNIGRAN); Lia Dauber (UNIGRAN)

air_geracaojc@hotmail.com

Nas últimas décadas, a família vem sofrendo diversas transformações e tem se apresentado de inúmeras formas, questionando o modelo tradicional e nos fazendo repensar seu sentido. Várias mudanças ocorridas no plano socioeconômico – cultural pautada no processo de globalização tem interferido na dinâmica, na organização e na estrutura familiar contemporânea. Nesse sentido e tendo como base o contexto sócio-histórico em que a família foi concebida é possível dizer que no mundo contemporâneo a família passou a se constituir sob a ótica do ‘mercado’ e do ‘consumo’. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo refletir acerca do impacto da contemporaneidade nas relações familiares e as consequências que a fragilização das figuras parentais ocasionou no contexto familiar contemporâneo. Adotou-se a definição do papel da família como sendo uma unidade de experiência sintética em que se fundiram elementos privados, sociais e culturais, sendo descritas as transformações ocorridas neste papel, traçando-se uma relação analítica com as mudanças no sistema de poder na sociedade contemporânea. O estudo também se caracteriza por sua natureza exploratória, na medida em que o objetivo foi a obtenção de maior familiaridade com os institutos da família e da paternalidade, tornando-os explícitos. Observa-se que a família patriarcal, base fundamental do patriarcalismo, vem sendo contestada neste fim de milênio pelos processos, inseparáveis, de transformação do trabalho feminino e da consciência da mulher. As forças propulsoras desses processos são o crescimento de uma economia informacional global, mudanças tecnológicas no processo de reprodução da espécie e o impulso poderoso promovido pelas lutas da mulher, três tendências observadas a partir do final da década de 60.

Palavras-chave: Família, relações familiares, função paterna e sociedade contemporânea.

BULLYING: DA DEPRECIÇÃO A SUPERAÇÃO NA VISÃO DA LOGOTERAPIA

Douglas Thadeu Borgato (UNIGRAN); Rosemeire de Souza Martins (UNIGRAN)

douglas.em@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, a qual define-se por ser uma pesquisa bibliográfica como um modelo que busca explicações a partir de referências teóricas publicadas anteriormente. Este estudo tem como objetivo correlacionar a teoria da Logoterapia de Frankl com o conceito de resiliência no processo de superação do bullying. O bullying pode ser definido com atitudes violentas, as agressões, os assédios e as ações desrespeitosas, todas realizadas de maneira recorrente e intencional por parte dos agressores no âmbito escolar. Na perspectiva da logoterapia o ser humano é capaz de superar, reagir e fortalecer em meio a tantas adversidades, desta forma pessoas resilientes que possuem seu sentido da vida bem elaborado, tendem a ser reconhecidas por seus feitos. Neste contexto, diversos autores defendem que a vítima do bullying pode ser considerada um ser resiliente, demonstrando uma capacidade de superar e transformar essa situação em crescimento e aprendizagem, assim mostrando a importância da busca do sentido que se trata da base para a construção de uma resiliência. A partir do presente estudo pode-se considerar que há uma relação entre a resiliência e a busca pelo sentido da vida da logoterapia, no processo de superação do bullying. Sendo necessário desta forma realizar trabalhos de parcerias entre alunos, suas famílias, profissionais da educação e a comunidade, visando gerar uma nova ação de combate ao bullying, com o intuito de mostrar a esses indivíduos, as consequências dessa agressão, bem como que há possibilidade de se superar e se desenvolver de maneira mais positiva.

Palavras-chave: Bullying, logoterapia, resiliência, sentido.

BULLYING: UM CONTEXTO A SE TRABALHAR NAS SALAS DE AULA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Thalize Rodrigues Ramires (UNIGRAN); Rosemeire P. Souza Martins (UNIGRAN)

thalize_00@hotmail.com

O presente estudo intenta verificar se as escolas públicas participantes estão preparadas para lidarem com o fenômeno e se possuem projetos e/ou estratégias de combate e de prevenção ao bullying em sala de aula. O bullying é caracterizado como um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento. O estado emocional da vítima pode ser afetado a ponto de que ela opte por soluções trágicas como o suicídio ou o homicídio, como se tem visto em alguns casos extremos, apresentado na mídia, neste início de século, no Brasil e em outros países. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa qualitativa. Participaram do estudo 16 professores de duas escolas públicas de um município do interior do estado do Mato Grosso do Sul. Os resultados mostraram que as escolas apresentam muita dificuldade em lidar com esse novo contexto nas salas de aula, principalmente tratando-se de intervenção com projetos e medidas sócio-educativas, e a dificuldade do professor como mediador, em identificar as ações e consequências a respeito do bullying. Desta forma pode-se considerar que envolvimento de professores, funcionários, pais e alunos são fundamentais para a implantação de projetos de redução do bullying, pois um dos importantes papéis da escola é dar condições aos alunos para que desenvolvam comportamentos mais amigáveis e saudáveis, por meio de programas de prevenção contra o bullying.

Palavras-chave: Bullying, Professores, Escolas públicas.

A EVOLUÇÃO DA MULHER EM SUA TRAJETÓRIA SOCIAL

Queli Cristina Anastácio Silva (UNIGRAN); Adriana Rita Sordi (UNIGRAN)

quelileal@hotmail.com

A relevância deste tema é o de conhecer o trajeto que a mulher galgou em sua história social, cultural e política, enquanto uma dialética que ao mesmo tempo em que transforma uma sociedade é também transformada por esta. Sendo esta uma pesquisa bibliográfica descritiva. Visto que nos dias atuais com a emancipação da mulher em várias áreas ainda não impede que a discriminação aconteça de várias formas e tipos, mas o ato de releitura da trajetória da mulher traz em si, a força qualitativa de uma conquista, que a sociedade masculina e seus contextos não conseguiram paralisar. Este estudo tem por objetivo identificar a trajetória cultural da mulher na construção social. Através da Psicologia Social, verifica-se que a mulher obteve equidade política e social em semelhança aos homens, a invenção da pílula anticoncepcional adequou-a a probabilidade de alternativas, dentre ser ou não ser mãe. A mulher começou a mostrar sua capacidade em ser mãe e mulher, já não sendo vista mais como dona de casa, e sim com capacidade de exercer funções que até então somente homens se destacavam. Estes múltiplos afazeres deu-lhes o direito de escolha, o que levou a mulher moderna a adquirir uma nova atitude de refletir e atuar na sociedade. Embora haja desigualdade ainda em nossa sociedade a mulher tem avançado em seus ideais e sonhos, sendo esta reescrita na história humana como aquela que tem conhecimento de quem é, e de suas probabilidades, que procura ser distinguida, enquanto mãe e profissional.

Palavras-chave: mulher, trajetória, papel social.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO PARA MÃES ADOLESCENTES

Léia Alves Gomes (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)

leia-lag@hotmail.com

Pretendeu-se com este estudo ressaltar a importância do pré-natal na adolescência, identificar as possíveis alterações psíquicas ocorridas durante o período da gestação, os fatores de risco psicológicos, bem como apontar suas principais dúvidas e ansiedades. O foco principal do cuidado no pré-natal é identificar quais são os riscos tanto biológicos quanto psíquicos para a mãe e para o recém-nascido. Assim os impactos que a gestação traz irão se tornar mais compreensíveis tanto para a mãe como para o feto se forem acompanhados e monitorados regularmente por profissionais habilitados. As consultas pré-natais passam ser o melhor instrumento de acompanhamento e pode determinar a saúde física e mental da mãe e feto. É de fundamental importância que no período do pré-natal a gestante tenha um acompanhamento médico e psicológico para sanar seus medos, angústias e dúvidas. O psicólogo é aquele que acolhe a gestante adolescente, oferecendo escuta e acolhimento para as questões que estão surgindo nesta etapa da vida. Observou-se que a gestante adolescente passa por alterações comuns a todas as gestantes, mas tem suas peculiaridades como medo pela reação dos pais, a imaturidade para compreender o momento. Para tanto, é necessário que os profissionais sejam dedicados e desprendidos de preconceito.

Palavras-chave: Adolescente; gestação; gravidez na adolescência; Psicologia do Adolescente.

**CONVERSANDO SOBRE A VIDA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM
IDOSOS ASILARES NA CIDADE DE DOURADOS – MS**

Isabel Cristina Jeronymo Mussoline (UNIGRAN); Daiane Almeida (UNIGRAN); Poliana Herber Bortoli
(UNIGRAN); Janaína Silveira Lopes (UNIGRAN)
isabelmussoline@hotmail.com

O presente trabalho consiste no relato de uma experiência de estágio em Psicologia Institucional e Comunitária, realizado em uma instituição asilar para idosos na cidade de Dourados-MS. O referencial teórico que norteou esta intervenção é a Psicologia Institucional de Bleger, que preconiza a psico-higiene – trabalho preventivo no sentido de promoção de saúde. O planejamento da intervenção não deve ser uma atividade estabelecida a priori; mas sim, uma tarefa que parte do estudo diagnóstico, de tal forma que a investigação operativa sempre revelará conteúdos manifestos e latentes produzidos na dinâmica da instituição e sobre os quais deverá incidir a atuação do psicólogo. O objetivo geral foi colaborar no sentido da promoção da saúde nos processos psicológicos cotidianos da instituição. Foi utilizado o modelo do enquadramento psicanalítico, que preconiza, além de uma observação e registro cuidadoso dos acontecimentos, a indagação operativa, que consiste na investigação em busca da compreensão do significado dos acontecimentos, de seus sentidos, efeitos e interações. Foi identificada entre os idosos uma dificuldade de comunicação e isolamento. Utilizamos a roda de conversa, como técnica grupal, a fim de coletivizar as histórias de vida e promover a interação entre os idosos. Por meio da intervenção os idosos passaram a compartilhar experiências de vida uns com os outros, rompendo com o isolamento. Nestas conversas, diversos conteúdos relativos à vida, como lembranças de trabalhos, relacionamentos afetivos, relações com familiares, dores, doenças, separações e esperanças sobre o futuro puderam ser dialogados. A fala permitiu o fortalecimento da vida dos idosos na instituição.

Palavras-chave: experiência de estágio; idosos asilares; psicologia institucional; roda de conversa.

ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO DA DINÂMICA INTERNA E A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS DO INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE ASPERGER E FAMILIARES

Iracema Sanches Souza (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

ira_ss@hotmail.com

Estima-se que 1 em cada 100 pessoas sejam afetadas, em maior ou menos grau, por alguma das faces o Autismo, ou Síndrome do Espectro Autista (SEA). Dentro da SEA encontramos um público especial, os indivíduos sob a condição da Síndrome de Asperger (SA). Alguns dos sintomas são os mesmos do Autismo clássico, mas uma diferença significativa é determinada pelo desenvolvimento cognitivo normal ou mesmo a cima da média. Conhecer melhor o contexto biopsicossocial dos indivíduos acometidos e seus familiares, a fim de estender de forma eficiente os cuidados a esses sujeitos e sua inclusão. O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa descritiva na literatura científica disponível e nos relatos de familiares e sujeitos diagnosticados com a SA. A inclusão de indivíduos com SEA ou AS ainda é bem restritiva, o que torna-se um reforçador para a condição de isolamento desses sujeitos. Vias muito utilizada atualmente, com grande sucesso são as redes sociais e blogs na internet, que permitem aos portadores e seus familiares compartilhar experiências e técnicas que facilitem o cotidiano, ou mesmo que sirvam como instrumento de identificação. O diagnóstico precoce da SA e as várias possibilidades etiológicas desta condição oferecem um vasto campo para pesquisa, mas a demanda por suporte dessas famílias e dos sujeitos necessita que profissionais, principalmente da Psicologia, estejam prontos para recebê-los. Tão importante quanto à inclusão dos indivíduos com Síndrome de Asperger é o suporte familiar, inclusive, com a partilha de experiências entre pessoas neste mesmo contexto.

Palavras chave: Síndrome de Asperger, inclusão, Suporte familiar.

A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO NA PSICANÁLISE

Lívia Borges Souza (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

liviaborges82@gmail.com

O presente trabalho de revisão bibliográfica busca mostrar a importância que o dinheiro ocupa na cena analítica, assim como na constituição das neuroses do sujeito. Sujeito esse posto sob a ótica lacaniana e definido ao longo de sua obra como dividido, diviso, castrado por excelência. O dinheiro é um dos objetos onde a libido do neurótico pode estar investida, e cada sujeito dará a ele o significante que lhe convir a partir de sua própria neurose. O dinheiro metaforiza a falta implicada no desejo, por outro lado o desejo pode ser a metonímia do capital onde o que aparece é esse desejo sempre como desejo de outra coisa, e de outra coisa, sempre se deslocando de objeto em objeto, por isso sua característica de equivalente geral das mercadorias. Esse é um tema que fica muitas vezes na esfera do não dito e é motivo de pudor e hipocrisia em nossa sociedade e no âmbito analítico. Para esse trabalho de revisão bibliográfica utilizou-se como principal base de buscas as obras de Freud e de Lacan, além de alguns autores contemporâneos, e revistas direcionadas a psicanálise, para a busca utilizou-se os termos: dinheiro, psicanálise lacaniana e neurose. Não houve restrição do que diz respeito ao período de publicação dos artigos, por ser um tema ainda pouco abordado pela psicanálise. A importância desse estudo reside no fato de que abordando esse tema pode-se visualizar diversas faces do indivíduo como, seu movimento pulsional, na sua relação objetual e sua forma de gozar.

Palavras-chave: dinheiro, psicanálise, neuroses, falta.

A CRÍTICA DO DIAGNÓSTICO NA PSICOSE

Antonio Garcia Neto (UNIGRAN/UFMS)

neto_garcia_2@hotmail.com

O presente trabalho trata-se de um recorte da dissertação de mestrado no que diz respeito à psicose e seus impasses da Psiquiatria à Psicanálise, tendo como objetivo pontuar as relevâncias que permanecem em torno da Psicose, do conceito ao método de tratamento, caminhando além das divergências, mas extraindo o valor de ciência que ambas propõe, enfatizando as contribuições para a práxis. O objetivo torna se explícito ao percorrer a linha histórica da Psicose desde a década de 50, ressaltando as alterações até a modernidade, indicando a influência da Psicanálise nestas mudanças, o que implica em um repensar a construção da subjetividade na patologia iniciado por Freud e retomado por Lacan retirando o sujeito do enquadramento psiquiátrico para a consideração constitucional do sujeito implicado em sua sintomatologia. Sendo assim, a linha desta pesquisa se dá no viés que, partindo desta concepção, a direção do tratamento não se funda determinadamente em características de patologia, mas etiológicamente na funcionalidade e desdobramentos que a patologia toma na construção psíquica.

Palavras-chave: Psicologia; Psicanálise; Psicose.

A IMPORTÂNCIA DA FIGURA MATERNA E DO VÍNCULO AFETIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

Elenice Peixoto da Costa dos Santos (UNIGRAN); Rosemeire de Souza Martins (UNIGRAN)
elenicepsantos@hotmail.com

A maternidade passou no decorrer do tempo por muitas mudanças históricas e sociais, passando pelas civilizações, a relação mãe e bebê têm papel fundamental para o desenvolvimento da personalidade da criança, pois quando esse binômio estabelece um vínculo de apego seguro consequentemente teremos sujeitos autoconfiantes, seguros e sociáveis. O objetivo do estudo é analisar a relação e a formação do vínculo afetivo mãe e bebê para o desenvolvimento psicossocial da criança. O delineamento metodológico do estudo foi à pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos de Bowlby (1997), Correia (1998) e Cruz, Sumam e Spindola (2007). Os resultados sugerem que o vínculo seguro pode trazer muitos benefícios para a vida futura do bebê, desde a adaptação a nova condição existencial da criança logo após o parto até a formação de indivíduos com uma personalidade saudável. Neste sentido, pode-se dizer então que a relação mãe/bebê será à base da vida emocional da criança, além disso, as crianças que sofrem da privação dos cuidados maternos acabam se tornando inseguras, dormem mal e facilmente faz uma interpretação errônea dos fatos.

Palavras-chaves: Personalidade, vínculo de apego, relação mãe e bebê, vida emocional.

A IMPORTÂNCIA DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIAS PARA IDOSOS NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

Tatiane Concolato Costa (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)

tatiane.concolato@hotmail.com

A população idosa tem aumentado nas últimas décadas. O número de idosos no ano de 2000 equivalia a 5,9% de toda população brasileira, passando a 7,4% em 2010 (IBGE, 2010). Em decorrência a esse fator surge a necessidade de investir em ações de políticas públicas que venham a garantir a qualidade de vida e um envelhecimento saudável. Assim, os Centros de Convivências para Idosos (CCI), possibilitam o compartilhar de significados e vivências comuns, além de novas amizades e suporte social, ajudando-os em condições normais e sob estresse. Com o desenvolvimento dessa pesquisa, pretendeu-se apontar a importância de grupos de convivência para a qualidade de vida entre idosos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório descritivo, nas principais bases de dados (scielo, bvs-psi, Bireme, Periódico Capes- MEC, entre outros) e livros. Estima que a qualidade de vida entre idosos está atrelada à manutenção da saúde no âmbito físico, social, psíquico e espiritual. Nesse sentido, os (CCI), proporcionam espaços de interação, manutenção da autonomia e vida digna garantindo um ser e estar saudável, promovendo qualidade de vida. A existência de programas para melhor idade como Centros de Convivência para Idosos contribuem para maior satisfação com a vida seja no âmbito do humor, domínios de capacidade funcional, aspectos físicos e biológicos, assim como no estado geral de saúde, resultando em uma qualidade de vida que corresponda às exigências esperadas para esta etapa do ser humano.

Palavras-chaves: Idosos; Centros de Convivência para Idosos; Qualidade de vida.

SÍNDROME DE BURNOUT E AFASTAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Everton Ramos Silva (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

ever_ton1@hotmail.com

O termo Burnout se origina a partir da junção das palavras Burn (Queima) e Out (Exterior), sendo ele o grau mais alto do estresse laboral chegando-o ao estado crônico, quando se trata da Síndrome descarta-se todo e qualquer estressor externo que não seja relacionado ao espaço laboral em que se encontra o sujeito. O presente trabalho teve como objetivo levantar dados referentes a afastamentos do trabalho por conta da Síndrome de Burnout, analisando-a de duas maneiras de forma como acidente de trabalho e como afastamento previdenciário por doença. Utilizou-se de Artigos científicos e livros, para levantamento dos dados quantitativo recorreu-se aos sites da Previdência Social e do Ministério do Trabalho. Em 2008 e 2009 não foi encontrado qualquer afastamento por conta da SB sendo que a mesma foi regulamentada como doença do trabalho no ano de 2007, mesmo havendo este amparo pela lei encontra-se dados da doença a partir do ano de 2010, totalizando 5 casos de afastamento (AC) durante o ano de 2010, e 28 afastamento na tabela (AD) também em 2010, no ano de 2011 teve um aumento de 280% no caso de SB (AC) e 207,14% em (AD), chegando a um aumento em 2012 de 21,05% em (AC) e 27,91% em (AD). Mesmo encontrando ao longo dos anos de 2008 a 2012 um aumento significativo nos casos de Burnout ainda encontra-se um déficit na questão de diagnóstico uma vez que muitos dos casos não são tratados como acidente de trabalho.

Palavras chave: Síndrome de Burnout, Afastamento previdenciário, estresse crônico.

OS CONTOS DE FADAS E O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

Ana Paula Cardoso Souza (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

anasouza_21@hotmail.com

O presente trabalho visa correlacionar Literatura e Psicanálise, enfatizando a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento psíquico dos sujeitos. Esclarecer sobre as contribuições dos contos de fadas e seus significados para o desenvolvimento psíquico dos sujeitos. A partir de uma pesquisa bibliográfica, este trabalho propõe elucidar qual a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento psíquico. As contribuições teóricas são de cunho psicanalítico, que defendem a influência e a importância desse gênero literário na formação da personalidade. Para elucidar essa importância, foram analisados os contos “Patinho Feio”, “Chapeuzinho Vermelho”, “João e Maria”, “Peter Pan” e “Pinóquio”, refletindo em que medida tais contos colaborariam com o psiquismo. Os contos podem expressar conteúdos inconscientes, representando conflitos psíquicos, que são inerentes as fases do desenvolvimento psicosssexual. Assim, por intermédio dessas histórias, o sujeito pode simbolizar conteúdos internos, como as primeiras frustrações ao nascer, as descobertas sexuais, o medo do abandono, a busca pela identidade, conforme identificado nos contos analisados. Desse modo, o envolvimento do sujeito com a literatura, além de ser um caminho de aproximação para a leitura, é também um meio de enfrentamento dos conflitos inerentes às fases do seu desenvolvimento psíquico.

Palavras-chave: contos de fadas; fantasia infantil; desenvolvimento psíquico.

ANÁLISE DO FILME “CISNE NEGRO” EM UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Marina Cury Marcondes (UNIGRAN); Antonio Garcia Neto (UNIGRAN)

marina.curym@hotmail.com

A presente discussão baseia-se no filme O cisne negro, lançado em 2010 na direção de Darren Aronofsky, no qual retrata a vida de uma bailarina que sofre de um modo peculiar de organização psíquica. Diante da trama do filme realizou-se uma leitura psicanalítica com ênfase nas contribuições Freud-Lacanianas a respeito da hipótese em que se trata de um caso de Psicose que revela a dinâmica psíquica dos sintomas. O objetivo desta leitura é revelar a funcionalidade do eu na estrutura e a função do delírio. O método desta discussão parte do pressuposto de Sigmund Freud no qual propõe a psicose como uma estrutura que se formula na relação de recusa com a realidade do mundo externo em sua formação, e na contribuição de Jacques Lacan no qual formula a função do delírio como uma condição da subjetividade do sujeito psicótico como uma modalidade de posição inconsciente. A principal cena apontada nesta discussão é a que ela está diante do espelho, como se sua imagem fosse um outro eu de si mesmo, dando forma a construção psicanalítica de que na Psicose o sujeito se posiciona com seu eu fragmento, e o que o remenda e o liga é justamente a função do delírio, embora essa construção possa lhe acarretar um sofrimento.

Palavras-chave: Psicose, Cisne Negro, relação.

**DEPRESSÃO PÓS-PARTO: DESAFIOS DA MULHER CONTEMPORÂNEA X MÃE
SUFICIENTEMENTE BOA**

Maria Aparecida Vieira Silva (UNIGRA:); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)
cindinha_renato@hotmail.com

A questão que deu teoria á esse tema, nasceu após refletir sobre o desdobramento de papéis na vida da mulher desse novo século. Quando nos referimos á mulher logo vem o pensamento em ser mãe, aquela mulher que se completa com essa condição. Porém existem impasses com relação á essa condição, devido à mulher estar engajada em novos projetos profissionais. O presente trabalho propõe discutir os desafios da mulher contemporânea em conciliar a vida profissional e a intenção em ser uma mãe suficientemente boa, e em contrapartida a depressão materna, que tem a ser desenvolvida durante esse segmento. Esse trabalho foi desenvolvido visando compreender sobre a problemática em ser mãe e mulher; além de discutir sobre o tema Mãe suficientemente boa e as suas características e investigar sobre a o fenômeno da depressão pós-parto. Realizou-se um levantamento bibliográfico, onde se procedeu á pesquisa materiais disponibilizados pela biblioteca do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, vias eletrônicas e aquisição de livros próprios. É possível concluir até o momento que á grande importância em dizer que se os pais fizerem acompanhamento terapêutico durante e depois a gestação, por pelo o menos até os primeiros seis meses de vida do bebê (o período mais crítico), onde os mesmos terão uma capacidade de vínculo maior com a criança, sabendo que é de extrema importância para a formação do apego.

Palavras-chave: Mulher contemporânea, maternidade, depressão pós- parto.



28/08/2013	
Título	Autor(es)
A produção de John Gilmour Sherman	Leandro Corrêa Barboza; Felipe M. dos Santos Souza
Um estudo sobre mãe e o filho autista: aceitação e cuidados	Gabrielle Sanabre Alves; Rosemeire Pereira Souza Martins
Estresse nas organizações	Larissa Sarate Melo; Letícia Oliveira Silva
A presença da ideação suicida na adolescência	Poliana Herber Bortoli; Rosemeire Pereira Souza Martins
Helena Antipoff: Pioneira em Psicologia no Brasil	Diego Correa A. Dias; Camila Cavalcante F. da Silva; Cirleni Aline T. Abrantes Pasqual; Cristiane Fernandes C. Maximiano; Lucas Leonardo da Costa; Felipe M. dos Santos Souza
Cuidados paliativos e a atuação do psicólogo na qualidade de vida do paciente	Kelly Karoline Moreira Souza; Maria Helena Touro Beluque
Os benefícios dos contos de fadas no desenvolvimento psíquico infantil	Jéssica Amanda dos Santos; Maria Helena Touro Beluque
Autismo: A clínica do impossível?	Queli Cristina Anastácio Silva; Paula de Souza Kuendig Brites; Luciana Regina Prado Garcia Mariano
Organogênese versus psicogênese: O sujeito em busca de sua existência simbólica	Clediane Sales Dias; Alyne Guevara; Luciana Regina Prado Garcia Mariano
Benefícios de um ambiente favorável para organização	Douglas Thadeu Borgato; Fabio Cavalcante de Oliveira; Queli Cristina A. da Silva; Tainara M. da Silva; Letícia Oliveira Silva
A fantasia infantil: Análise da personagem Lúcia, do livro “O Leão, a Feiticeira e o guarda-roupa”	Camila de Paula Garcia; Maria Helena Touro Beluque
O abraço como toque terapêutico	Emmylle de Oliveira Silva; Tatiane Concolato Costa; Nayla Cristina Santiago da Silva
A importância das relações vinculares na adoção tardia: Adotei ou fui adotado por meu filho de coração?	Mylena Thayse Miliorini; Rosemeire Pereira Souza Martins
SUS – Atenção básica: Possibilidades e desafios	Jéssica de Lima Souza; Rosely Silva Gomes; Cintia Garbin
Gravidez – da ansiedade à espera: Aspectos sadios relevantes	Bruna Camila Oliveira; Rosemeire Pereira Souza Martins
Criatividade no dia-a-dia do casal	Aline Specht da Silva
Resgatando a autoestima e os valores pessoais das adolescentes do Lar Ebenezer em Dourados - MS	Lara Gabriela Barbosa dos Santos; Mayra Eloiza Silva; Isabela Tavares Salvione; Jussara Amate Cardoso; Andrea Luciane C. C. Julio; Silvia Mara Pagliuzo Muraki
Estresse em alunos pré-vestibulandos	Samantha Penalva Luque; Aletéia Henklain Ferruzzi

A PRODUÇÃO DE JOHN GILMOUR SHERMAN

Leandro Corrêa Barboza (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN;
LEHAC/PExp:AC/PUC-SP)
leandrobarboza2008@hotmail.com

John Gilmour Sherman nasceu em Fall River, no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos da América. Obteve seus títulos de mestre e doutorado em Psicologia Experimental na Universidade de Colúmbia. Faleceu em 2006, com 75 anos de idade. Nos Estados Unidos, ministrou aulas em Barnard College e na Universidade Estadual do Arizona, antes de ingressar na faculdade de Georgetown, em 1969. Além disto, foi professor visitante do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, da Universidade de Harvard. Seu último cargo foi o de diretor do Centro de Instrução Personalizada na Universidade de Georgetown. Na comunidade brasileira de Análise do Comportamento, Sherman é apresentado como o escolhido por Fred Keller para dar continuidade ao ensino das disciplinas de História da Psicologia, Psicologia Comparada e Animal, e Psicologia Experimental na Universidade de São Paulo. Sherman também deu aula no curso de Psicologia da UnB, e figura ao lado de Fred Keller, Rodolfo Azzi, Carolina Bori como um dos criadores do Sistema Personalizado de Ensino (PSI). A pesquisa histórica é um convite para desconfiar das certezas de nosso conhecimento que, muitas vezes, nos fazem ver ou ler apenas aquilo que já sabemos, que ofuscam a observação da variedade de informações, análises, diálogos constitutivos do objeto. Desta maneira, neste trabalho foram analisadas as contribuições de Sherman para a Análise do Comportamento, para isto são apresentadas suas publicações (livros e artigos). Espera-se que esta discussão contribua para a historiografia da Análise do Comportamento no Brasil.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; Brasil; história; pioneiro.

UM ESTUDO SOBRE MÃE E O FILHO AUTISTA: ACEITAÇÃO E CUIDADOS

Gabrielle Sanabre Alves (UINGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

gabi_sa140@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo investigar se as mães de filhos autistas conseguem superar e aceitar o diagnóstico e criando expectativas em relação ao futuro. O delineamento metodológico da pesquisa foi o estudo de caso descritivo e exploratório, participaram do estudo três mães de crianças autistas que frequentam a APAE em um município do interior do Estado do Mato Grosso do Sul, que responderam a um questionário com questões norteadoras sobre a temática. Os resultados sugerem que as mães participantes da pesquisa reconhecem que há dificuldades no cuidado com o filho autista tais como: hábitos alimentares, comunicação ineficiente ou quase ausente, falta de interação e socialização precária, mas ainda assim apresentam expectativas em relação ao futuro desse filho e cooperam com o tratamento. Desta forma podemos considerar a mãe é um fator fundamental no tratamento que visa uma melhor interação social dessa criança com o mundo externo e uma possível independência da mesma. Logo a mãe aceitando e compreendendo o transtorno e os benefícios do tratamento mesmo sendo mínimas, consegue criar e manter expectativas positivas futuras para seu filho.

Palavras Chave: Autismo, mãe, expectativas.

ESTRESSE NAS ORGANIZAÇÕES

Larissa Sarate Melo (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

larissa_sarate@hotmail.com

Este trabalho visa apresentar as intervenções e resultados do estágio prático de psicologia organizacional realizado em uma empresa de plano de saúde, localizada em Naviraí-MS. O psicólogo organizacional visa facilitar as relações entre os colaboradores e a organização, além de se atentar para a saúde do trabalhador e da empresa contribuindo sempre para o desenvolvimento de ambas. O estágio teve como objetivo aliviar o estresse presente na organização e melhorar o ambiente de trabalho. Para esse fim foram realizadas observações, dinâmicas, exibição de vídeos e técnicas de relaxamento. Tais intervenções mostraram-se úteis e surtiram os resultados esperados, resultando no alívio do estresse dos colaboradores e ajudando os mesmos a desenvolverem meios de conseguirem lidar com os eventos estressantes que são expostos diariamente na organização e conseqüentemente melhorando o ambiente organizacional. Foi possível concluir a importância da psicologia organizacional que atualmente devido às exigências de um novo mercado tecnológico, faz-se necessária no desenvolvimento do ambiente organizacional das empresas, seja de pequeno ou grande porte, existindo uma incontestável e relevante necessidade da aplicação da psicologia em todos os setores de uma organização.

Palavras-chave: Estresse, Organizacional, Psicologia.

A PRESENÇA DA IDEIAÇÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA

Poliana Herber Bortoli (UNIGRAN); Rosemeire Souza Martins (UNIGRAN)

polianabortoli@hotmail.com

O presente estudo intenta discutir, por meio da pesquisa bibliográfica as possíveis causas da ideação suicida na adolescência. Bem como, evidenciar as fantasias inconscientes sobre os conflitos na adolescência, fatores que podem desencadear pensamentos suicidas. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento, de conflitos, angústia, confusão, pois o adolescente imagina que ninguém o entende e sente incompetente frente as decisões futuras futuro. Isto ocorre, principalmente, se este jovem estiver inserido em um grupo familiar que também está em crise por separação dos pais, violência doméstica, alcoolismo de um dos pais, doença física ou morte. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa bibliográfica. Entre os materiais utilizados haviam publicações impressas e digitais de artigos científicos, livros, periódicos, resenhas, monografias e apostilas. Considera-se tentativa de suicídio um ato, do indivíduo em relação a si próprio, com variado grau de consciência sobre seu significado e com possibilidade de provocar um dano físico que real ou aparentemente ameaça à vida, de modo que é potencialmente perigosa a sua execução. Os resultados sugerem que o adolescente experimenta angústia e sentimento de confusão por sentir que ninguém o entende, que está só, e que é incapaz de decidir corretamente seu futuro. Desta forma, pode-se considerar que o pensamento suicida pode ocorrer por frustrações, decepções, perda de um ente querido, saída da moradia da casa dos pais, escolha da profissão, desestrutura familiar, são fatores que acarretam a presença da ideação suicida na adolescência.

Palavras-chave: Adolescência; ideação suicida; Psicologia.

HELENA ANTIPOFF: PIONEIRA EM PSICOLOGIA NO BRASIL

Cirleni Aline Tiller Abrantes Pasqual (UNIGRAN); Camila Cavalcante Fernandes da Silva (UNIGRAN); Cristiane Fernandes Calazans Maximiano (UNIGRAN); Diego Correa Araújo Dias (UNIGRAN); Lucas Leonardo da Costa (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN; PUC-SP/PExp:AC/LEHAC)
cirleniddos@hotmail.com

A psicologia como ciência positiva começou a ser desenvolvida em laboratórios universitários criados no final do século XIX na Alemanha, França e Suíça, visando compreender a mente humana utilizando dados objetivos, obtidos através da metodologia da introspecção controlada. Em 2012, foram comemorados os 50 anos da profissão de Psicologia no Brasil. Nesse trabalho são analisadas as contribuições de Helena Wladimirna Antipoff para a profissionalização da Psicologia no Brasil, apresentando suas publicações na área. Helena Antipoff, de origem russa, foi psicóloga e educadora. Fez da criança o foco de sua preocupação intelectual e afetiva. Particularmente, voltou-se para a criança diferente, a deficiente mental, a superdotada, a portadora de problemas emocionais, a criança do meio rural. Para elas, criou - ou ajudou a criar - a Sociedade Pestalozzi, a Fazenda do Rosário, o Centro de Orientação Juvenil, a Casa do Pequeno Jornaleiro, entre outras. Construiu testes, além de ter adaptado e padronizado muitos outros, entre os que nos anos 30 e 40 eram aplicados nos centros mais avançados. Dedicou parte considerável de sua vida à formação de psicólogos e de professores. Verifica-se que a pioneira nos deixou valores como a solidariedade, respeito e tantos outros vivenciados ao longo de sua carreira. Espera-se que essa discussão contribua para a historiografia da Psicologia no Brasil.

Palavras-chave: Psicologia; Brasil; História; Pioneira.

CUIDADOS PALIATIVOS E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Kelly Karoline Moreira Souza (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

kellymoreira@hotmail.com

Pode-se entender cuidados paliativos como o conjunto de cuidados que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares frente a uma enfermidade que não responde a terapêuticas curativas que permitem prolongar a vida. Esse tipo de cuidado é indispensável no tratamento de pacientes em fase terminal e para que ocorra é necessário uma equipe multidisciplinar com médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, religioso, e também da família. A abordagem multidisciplinar paliativa objetiva proporcionar mais dignidade e humanização no processo de adoecimento e morte, pois, ainda que não haja cura, o paciente tem direito de ter alívio constante da dor e qualidade em seus últimos dias de vida. O presente estudo se propõe a fazer uma análise dos cuidados direcionados a pacientes que estão com doenças terminais e mostrar a atuação do psicólogo diante a qualidade do mesmo. O delineamento metodológico para essa pesquisa foi à pesquisa bibliográfica e diante a visão de alguns autores, os pacientes sob cuidados paliativos, recebem auxílio em cuidado a partir do momento do diagnóstico até o momento da morte, atuando também, a partir de então, com a família, durante o luto. Tem como objetivo a identificação de vantagens e desvantagens do paciente estar sob os cuidados paliativos. Os resultados sugerem que o paciente que se encontra sob tais cuidados, tem de ter uma qualidade de vida melhor, tem acompanhamento de uma equipe multidisciplinar e o psicólogo em sua atuação, busca uma humanização no processo de adoecimento e morte do paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, paciente, qualidade de vida e doenças terminais.

OS BENEFÍCIOS DOS CONTOS DE FADAS NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO INFANTIL

Jéssica Almeida Santos (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

jessicaamandad7@gmail.com

As crianças podem encontrar obstáculos psicológicos a serem resolvidos, e muitas delas podem encontrar as soluções na literatura infantil para essas frustrações. Toda criança tem a necessidade de exprimir seus sentimentos de qualquer espécie. Com esse trabalho objetivou-se demonstrar os benefícios dos contos de fadas no desenvolvimento psíquico da criança. Como fontes de dados foram utilizados o BIREME - Centro Especializado da OPAS/OMS para a cooperação técnica em Ciências da Saúde e alguns livros específicos do assunto. Verifica-se que os contos de fadas ajudam as crianças a compreender cada fase que estão vivendo, ultrapassar barreiras e sanar as angústias encontradas no caminho percorrido em sua vida. Cada conto traz para ela uma resposta, outro lado a ser seguida, mostra que podemos confiar neles. Por isso, nos contos de fadas, as crianças podem se identificar com os personagens bons e ruins, pois o foco não está nos valores certos ou errados que existem nessas histórias, mas sim nos conteúdos psíquicos que são projetados nesses personagens. Pais ou responsáveis são contra os contos por que criticam, ou até mesmo por medo das crianças não conhecerem a realidade, mas não se atendo que na verdade, a criança sabe distinguir a realidade do imaginário, para ela a realidade é confusa no momento em que estão, e os contos suavizam esta concepção, fazendo enxergar de outra forma. Os pais podem até mesmo ter receio por medo de também se entregar a essa fantasia.

Palavras-chave: Contos, Benefícios, Literatura.

AUTISMO: A CLÍNICA DO IMPOSSÍVEL?

Queli Cristina Anastácio Silva (UNIGRAN); Paula de Souza Kuendig Brites (UNIGRAN); Luciana

Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)

quelileal@hotmail.com

O autismo constitui-se em uma síndrome que, ao mesmo tempo fascina, e horroriza a sociedade e os profissionais incumbidos de lidarem com os portadores. Na clínica, os autistas são aqueles sujeitos com os quais temos de nos haver na análise. Dizer para eles algumas palavras não é tão fácil. Verifica-se que a clínica do autismo é uma clínica do inesperado, da surpresa, do real que emerge a cada instante em seu poder de impossível avassalador. Assim ocorreu durante a realização de um estágio na APAE de Glória de Dourados quando em contato com uma garota de quatro anos com diagnóstico de Autismo e Síndrome de Rett. As práticas desenvolvidas possibilitaram entender um pouco mais esse órfão desgarrado do Outro, que resistia a todos os esforços de normatização, quem sabe com o intuito de evitar aquilo que certos autores chamaram, muito adequadamente, de identificação devastadora. Verifica-se que aquele que quis bancar o Outro, na relação com o autista, rapidamente se tornará, apesar de si mesmo, o senhor hegeliano. É preciso manter a distância e administrar um espaço, uma deriva possível para que esse escravo da linguagem que é o autista, possa gozar um pouco a vida. Desse modo, a realidade da garota autista se apresentou como uma experiência radical do ser humano, ou como o último véu. O autista seria o mártir paradigmático de nossa condição humana de seres languageiros.

Palavras-chave: autismo, linguagem, psicanálise.

ORGANOGENESE VERSUS PSICOGÊNSE: O SUJEITO EM BUSCA DE SUA EXISTÊNCIA SIMBÓLICA

Clediane Sales Dias (UNIGRAN); Alyne Guevara (UNIGRAN); Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)

Existem inúmeras divergências em torno da síndrome do espectro autista, bem como de sua etiologia, definição e tratamento. Sabe-se que o indivíduo acometido pelo espectro autista apresenta um comportamento que inclui muitas vezes, gestos e rituais estereotipados, dificuldades na fala, embotamento afetivo e interpessoal, sensibilidade a estímulos sensoriais, enfim uma gama de sintomatologias presentes no DSM-IV que tem como pretensão caracterizar e definir esse sujeito. Observa-se que essa descrição sintomatológica contribui para o abuso de medicamentos, na tentativa de tornar o sujeito um ser “funcional”, adaptado para viver em sociedade. Muitos autores defendem a premissa de que a síndrome autística origina-se a partir do orgânico, outros acreditam na etiologia a partir da psicogênese. Contudo, há de se pensar no sujeito para além dessa dicotomia, considerando-o como um ser multideterminado e que, portanto, sofre várias influências não somente orgânicas, bem como psíquicas e sociais. É na busca pelo simbolismo que esse sujeito estabelece uma recusa frente às exigências externas. Pensar que o sujeito autista é constituído apenas pelo sistema nervoso e, unicamente através dele atua no ambiente é reduzi-lo e limitá-lo. Além disso, é fundamental saber como ele se vê e como vê o mundo, considerando o dito e o não-dito presentes em sua fala. Logo, no que tange especificamente ao indivíduo autista, não se pode tentar objetivar e padronizar o que é subjetivo, bem como depositar sob ele expectativas e desejos que a ele não pertencem.

Palavras-chave: Autismo, Simbolismo, Psicanálise.

BENEFÍCIOS DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL PARA ORGANIZAÇÃO

Douglas Thadeu Borgato (UNIGRAN); Fabio Cavalcante de Oliveira (UNIGRAN); Queli Cristina Anastácio da Silva (UNIGRAN); Tainara Macário da Silva (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

Esse trabalho apresenta relato de estágio supervisionado realizado em ambiente organizacional. A intervenção foi realizada abrangendo, a princípio, a proposta e esclarecimentos sobre as possibilidades de atuação na empresa junto à respectiva proprietária que, por sua vez, trouxe como demanda principal as ausências e excesso de atestados médicos apresentados. Foram procedidas dinâmicas de grupo, exibições de vídeos, técnicas de relaxamento e ginástica laboral, bem como debates e reflexões, visando contribuir para o desenvolvimento dos colaboradores e da organização. As participações dos colaboradores durante todo o estágio e a devolutiva realizada com estes e com os proprietários da empresa revelaram a dimensão dos resultados, além até das expectativas iniciais dos estagiários. Foi abordada na devolutiva a questão da qualidade de vida no trabalho, considerando a visão de que a organização precisa antes satisfazer seus colaboradores, responsáveis pelo produto oferecido, para então satisfazer o cliente externo. Portanto a qualidade na organização depende de quão bem as pessoas se sentem nela trabalhando. Assim, pudemos observar que ao estabelecer um vínculo entre os grupos de colaboradores, ressaltando o trabalho em equipe, a importância de sua função, as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, a necessidade de se confiar nos companheiros de trabalho e oferecendo um ambiente de trabalho mais harmonioso, acaba por gerar um maior rendimento dos trabalhos e da produtividade.

Palavras-chave: organização, colaboradores, motivacional, equipe.

A FANTASIA INFANTIL: ANÁLISE DA PERSONAGEM LÚCIA, DO LIVRO “O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA”

Camila de Paula Garcia (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

camilanon@hotmail.com

A presente pesquisa busca produzir sentidos em uma obra literária contemporânea, “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa”, de C. S. Lewis, tendo como premissa o conceito de fantasia, desenvolvido pela psicanálise. Pretende-se identificar no enredo da história, a relação entre a entrada da personagem Lúcia no mundo de Nárnia, com “entrada” na fantasia, como um recurso psíquico utilizado pelas crianças nessa fase. Parte-se de pesquisa bibliográfica, a fim de esclarecer o conceito de fantasia na psicanálise, especificamente sobre a teoria de Melanie Klein, e a relação que esta teoria estabelece com a literatura. Após reflexões sobre o corpus teórico, desenvolver-se-á ponderações de análises sobre a história, ressaltando as relações com o conceito de fantasia. A fantasia, como um recurso psíquico infantil, pode ser considerada como um caminho intermediário entre a realidade e o imaginário. Por meio da fantasia, a criança pode compreender melhor a realidade. Nota-se que, na história, quando a personagem Lúcia decide entrar em Nárnia, ela pode estar buscando compreensão da sua realidade atual (abandono dos pais e eclosão da Segunda Guerra Mundial). Deste modo, no mundo de Nárnia, e na fantasia infantil, ela trava batalhas contra a Feiticeira Branca e outros personagens desse mundo mágico, para compreender seu mundo externo. Observa-se que para Lúcia conseguir lidar com a realidade externa ela recolhe-se na fantasia, podendo dar significação a aquilo que não compreende externamente. Vale ressaltar que esse estudo está sendo desenvolvido e que novas ponderações de análises podem ser construídas.

Palavras-chave: Fantasia; Melanie Klein; Lúcia.

O ABRAÇO COMO TOQUE TERAPÊUTICO

Emmylle de Oliveira Silva (UNIGRAN); Tatiane Concolato Costa (UNIGRAN); Nayla Cristina Santiago da Silva (UNIGRAN)
emmylle.silva@gmail.com

O ato de tocar é uma das formas de manter ou obter contato, além de ser um mediador para a expressão de sentimentos. O toque terapêutico vem obtendo efeitos positivos nos últimos anos, podemos observar a importância do contato não-verbal e seus efeitos na vida do ser humano. Dessa forma um simples toque como o abraço pode proporcionar efeitos terapêuticos para o indivíduo, por lidar com diferentes aspectos seja no âmbito físico, das emoções ou das sensações. Compreender os efeitos terapêuticos do abraço, vendo-o como aspecto estimulante de qualidade de vida e bem-estar. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório descritivo, nas principais bases de dados (scielo, bvs-psi, Bireme, Periódico Capes- MEC, entre outros) e livros. O toque pode ter diferentes significados para cada indivíduo, já que está relacionado a aspectos culturais e pessoais. Estudos clínicos comprovam que o toque, bem como o abraço, pode ser utilizado como uma técnica terapêutica que proporciona qualidade de vida aos indivíduos em geral. Um abraço quando bem direcionado pode aliviar desconfortos e promover bem-estar para quem o recebe. Enfim, dentro de cada um de nós existe um grande desejo de possuir contatos que afirmem nosso potencial ao crescimento, assim a linguagem que o abraço terapêutico transmite alimenta o espírito, promove bem-estar e qualidade de vida para aquele que o recebe, ajudando a lidar com as diferentes situações no qual o indivíduo venha a se encontrar.

Palavras-chaves: Toque terapêutico; Abraço; Bem-estar.

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES VINCULARES NA ADOÇÃO TARDIA: ADOTEI OU FUI ADOTADO POR MEU FILHO DE CORAÇÃO?

Mylena Thayse Miliorini (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

m.miliorini@hotmail.com

Os envolvidos nas relações vinculares da adoção querem mostrar ao mundo os benefícios em ser pai, mãe, filho do coração e família, que integre um modelo tão “normal” como os ditos filhos consanguíneos. Com esse trabalho pretende-se provocar no leitor reflexões sobre a importância da criação das relações afetivas entre pais e filhos adotivos e, ainda, identificar as barreiras que conturbam a relação vincular afetiva com crianças institucionalizadas e candidatos à adoção. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, com métodos exploratórios e descritivos, para que assim, consiga-se desenvolver e esclarecer ideias e fatores que envolvem o tema. A fantasia e a tensão dos candidatos e pais adotivos foram critérios analisados e descritos como barreiras para a criação do vínculo, todavia, verificou-se a necessidade de que haja a resolução dos conflitos interiores, encarando seus medos e ansiedades. A temática é revestida de mitos e tabus por uma sociedade que ainda vive os conceitos de continuação biológica e que adotar é caridade. A adoção deve vir do desejo de querer ser pai/mãe e de oferecer a criança uma família, sem a ideia de colocá-la no lugar de outrem. Muitas vezes, aquilo que chama-se de “problema” pode estar no candidato a adoção e não na criança, sabendo o quão fantasiosos são os pais adotivos e como ainda há pré-conceitos e tabus entorno dessa relação vincular afetiva, relação esta que pode ser construída com o mesmo respeito e amor que as tradicionais famílias consanguíneas.

Palavras-chave: Adoção; vínculo; afetividade; tabus.

SUS – ATENÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Jéssica de Lima Souza (UNIGRAN); Rosely Silva Gomes (UNIGRAN); Cintia Garbin (UNIGRAN)
jessik_deka@hotmail.com

O Sistema Único de Saúde - SUS surgiu na década de 80 gerando uma nova visão sobre a assistência à saúde, com propostas e políticas públicas voltadas para uma atenção básica ou primária, utilizando uma abordagem preventiva e de promoção a saúde, priorizando o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos. É neste contexto que surge o Programa de Saúde da Família (PSF), visando um modelo de orientação assistencial e multiprofissional. Para tanto conhecer os desafios e as expectativas na visão dos usuários e dos trabalhadores são essenciais para relacionar a teoria com a realidade do SUS. Observar, conhecer e confrontar a realidade existente dos programas e serviços que são desenvolvidos pela Unidade básica de saúde, ESF 35, da Vila Industrial, no município de Dourados-MS. O trabalho foi realizado através de observação e entrevista com os usuários e a equipe de trabalho, utilizou-se como meio de obtenção de dados questionário semi-estruturado de abordagem qualitativa e quantitativa com 23 entrevistados de ambos os sexos dos quais 14 usuários de saúde e 9 funcionárias da unidade num total de 12 horas. Através da integração entre a legislatura com a prática percebe-se um distanciamento de um programa de boa intenção, porém ainda jovem em infraestrutura e planejamento assistencial. Foi possível diagnosticar as carências e as expectativas dos usuários e funcionários quanto ao SUS, dentre elas, a necessidade de atuação do profissional de Psicologia voltado para a atenção básica, além de novas metodologias e intervenção que ainda estão distante da realidade da teórica.

Palavras-chave: Atenção Básica, Sistema Único de Saúde, Políticas Públicas.

GRAVIDEZ – DA ANSIEDADE À ESPERA: ASPECTOS SADIOS RELEVANTES

Bruna Camila Oliveira (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

bruna_oliveira45@hotmail.com

O presente estudo intenta evidenciar a possível presença de quadros de ansiedade no período gestacional e os aspectos positivos desse fenômeno biológico e emocional. A gravidez é um período essencial do crescimento e de maturidade emocional da mulher, havendo variações individuais de acordo com a estrutura da personalidade, grau pessoal de ajustamento ao início da gravidez e ainda com a constelação familiar e seu enquadramento. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos de Leal (1997); Rato (1998) e Conde (2003). Os resultados mostram a presença da ansiedade nesse período é normal e inclusive pode ser uma aliada no processo de transição emocional e evolutiva da mulher que de filha se torna mãe. Importante destacar que todos os autores que foram referência para este trabalho afirmam que a gravidez deve ser um momento relevante para todos da família. Deve ser acompanhada por uma equipe médica, pelos familiares para garantir maior tranquilidade para gestante e o bebê. Desta forma pode-se considerar que a ansiedade evolui ao longo da gestação e em dado momento pode se tornar adaptativa ou benéfica, sendo uma aliada da gestante, pois ao invés de ser uma força destruidora, pode mobilizar a energia necessária na transição do papel de filha para o de mãe.

Palavras-chave: Ansiedade, período gestacional, integração maturacional, Saúde da mãe e do bebê.

CRIATIVIDADE NO DIA-A-DIA DO CASAL

Aline Specht da Silva (UNIGRAN)

aline_specht@hotmail.com

Nos relacionamentos há uma grande diversidade de problemas, frustrações e dificuldades que vêm surgindo com o decorrer da relação. O objetivo deste artigo é mostrar de que maneira a criatividade aplicada nesta relação pode trazer melhorias e novos desfechos para a mesma. É uma pesquisa de revisão bibliográfica na qual foi selecionado entre os sites de pesquisa: Scielo, Bireme e Google acadêmico os artigos relacionados e de maior relevância para a pesquisa. Fatores como; o desgaste, a rotina e discussões desnecessárias na relação podem ser melhorados através da criatividade. Perls afirma que se o ajustamento criativo do indivíduo for saudável favorecerá o desenvolvimento da individualidade e o desabrochar dos relacionamentos. Observa-se que pessoas criativas sabem lidar com erros, transformando-os, algo essencial no dia-a-dia do casal. O indivíduo criativo deve ver o erro como estímulo para ir se aperfeiçoando em todas as áreas de sua vida, incluindo os relacionamentos. Um dos focos da criatividade é produzir mudanças saudáveis tanto na relação quanto em cada um dos parceiros. Às vezes pequenos gestos ou palavras, atitudes simples podem mudar a atitude e a percepção do parceiro com relação à situação naquele momento, criatividade é uma opção diferente para auxiliar qualquer relacionamento que está em crise ou quer de alguma maneira melhorar.

Palavras-chave: criatividade, relacionamento, soluções, casais.

**RESGATANDO A AUTOESTIMA E OS VALORES PESSOAIS DAS ADOLESCENTES DO LAR
EBENEZER EM DOURADOS – MS**

Lara Gabriela Barbosa dos Santos (UNIGRAN); Mayra Eloiza Silva (UNIGRAN); Isabela Tavares Salvione (UNIGRAN); Jussara Amate Cardoso (UNIGRAN); Andrea Luciane C. C. Julio (UNIGRAN);
Silvia Mara Pagliuzo Muraki (UNIGRAN)
lara_gabriela_@hotmail.com

Por meio do histórico de vidas das adolescentes abrigadas, constatou-se que a grande maioria sofreu abuso sexual na infância, e que mulheres com história de abuso ou negligência na infância apresentam probabilidade duas vezes maior de ter relações negativas e baixa autoestima, associados a um maior risco de depressão na fase adulta. Pensando nesse aspecto e considerando que a Psicologia Social e Comunitária refere-se à mobilização da comunidade na busca de melhores condições de vida e trabalha com sujeitos sociais a fim de conscientizá-los acerca de sua condição social tornando-os verdadeiros agentes transformadores de sua realidade, enfatizou-se a importância da implementação de ações interventivas nestas adolescentes. Esse projeto foi realizado visando propiciar às adolescentes atividades para autoconhecimento e elevação da autoestima. Foi realizado um projeto de intervenção em Psicologia Social e Comunitária composto por técnicas de dinâmicas de grupos, exibição de filmes, roda de conversas, discussões de temas compreendidos nos eixos identidade e relacionamentos interpessoais. O trabalho propiciou por meio da exibição de filmes e exercícios de dinâmica de grupo, momentos de reflexão com relação a subjetividade, família, participação em grupos sociais, dentre outros. Os resultados apontaram autoconhecimento e principalmente formação de vínculo entre as participantes do grupo. Por meio deste projeto de intervenção observou-se que a Psicologia Social contribuiu para a ampliação da consciência, referente a participação em grupos sociais, desenvolvimento de habilidades sociais bem como, promover a autoestima por meio da valorização das qualidades pessoais.

Palavras-chave: autoestima, adolescentes, Psicologia Social.

ESTRESSE EM ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS

Samanta Penalva Luque (UNIGRAN); Aletéia Henklain Ferruzzi (UNIGRAN)
samyzinha_23@hotmail.com

Este estudo compreende os fatores as quais levam o adolescente a enfrentar o estresse, principalmente nesse momento que decide por uma profissão e realiza o vestibular a fim de ser absorvido pelo Ensino Superior. Os acontecimentos ocorridos durante essa fase, levaram ao desenvolvimento de um instrumento apropriado, o ESA – Escala de Stress do Adolescente, que auxilia a identificação e fase a qual o estresse se encontra em consequência do que se enfrenta nessa fase. Assim, deve se pensar na influência do estresse durante o último ano escolar e como influencia o momento da escolha, a realização do vestibular e o profissional que esse pré-vestibulando se tornará. Por meio da pesquisa bibliográfica foram levantados os principais fatores que afetam a decisão profissional, como o processo da escolha, as influências, as relações sociais e, conseqüentemente, a realização do vestibular. Os resultados apontam que a escolha feita com maturidade e apoio familiar e social, em que o adolescente foi, desde a infância, incitado a lidar e adquirir meios de enfrentamento do estresse, adquirindo independência no processo de escolha, tende a canalizar a energia obtida da adaptação ao estressor a seu favor e obter resultados positivos, mas quando o indivíduo não tem todo o aparato necessário para o enfrentamento do estresse, e devido a todos os acontecimentos provindos do desenvolvimento, como as mudanças cognitivas, fisiológicas e psicológicas, o estresse pode alcançar níveis elevados, até patológicos.

Palavras-chaves: estresse, adolescente, vestibular, escolha profissional.